



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMUNIDADE DE ANUROS EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DE ALTITUDE NO SUL DO ESPÍRITO SANTO

Flávia Ap^a L. Belmoch^{1*}, Isabelle B. de Paula¹, Bárbara Risse Quaioto¹, Mateus Leite L. da Silva¹, Ayanne Andrade Avila¹, Thiago Silva Soares², Thiago Marcial de Castro³, Helimar Rabello¹

1. Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, Departamento de Biologia, Laboratório de Zoologia. Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, Brasil. 2. Laboratório de Zoologia, Museu de Biologia prof. Mello Leitão, Centro, s/n, Santa Teresa –ES, 29650-000. 3. Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia Roberto de Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 20550-019, Brasil. *correspondência para flaviabelmoch@gmail.com

Ecologia de comunidades/pôster

O Brasil é o país mais diverso em número de espécies de anfíbios anuros, sendo descrito até o momento 1039 espécies. O estudo sobre composição e diversidade de fauna é fundamental para a conservação de espécies que ocorre em uma área, pois a falta de conhecimento limita os planejamentos a respeito do manejo em áreas naturais. No presente estudo, apresentamos dados preliminares da comunidade de anuros na região do sítio Morro Branco, localizado no município de Vargem Alta, Espírito Santo, com as coordenadas UTM / 24k 291050.63-77.1460 e área aproximada de 37.700m² com altitude que varia de 600 m a 800 m apresentando fragmentos em estágio secundário de regeneração e plantios de *Eucalyptus* e *Pinus*. As amostragens ocorreram durante os meses de abril a dezembro de 2016, totalizando 24 campanhas realizadas com frequência quinzenal de três dias cada. Para a coleta de dados, foi utilizado método de busca em ativa realizado nos turnos matutinos e noturnos (15 horas por campanha), como também, uso de armadilhas de interceptação e queda (48 horas por campanha) e registro ocasional. Foram registradas 15 espécies de anfíbios anuros distribuídas em 7 famílias: Brachycephalidae: *Ischnocnema guentheri*; Bufonidae: *Rhinella crucifer*; Craugastoridae: *Haddadus binotatus*, *Euparkerella* sp.; Cycloramphidae: *Thoropa miliaris*; Hylidae: *Bokermannohyla caramaschii*, *Dendropsophus minutus*, *Boana albomarginata*, *Boana faber*, *Boana pardalis*, *Scinax alter* e *Scinax* aff. *x-signatus*; Leptodactylidae: *Leptodactylus latrans*; Phyllomedusidae: *Phyllomedusa burmeisteri*, *Pithecopus rohdei*. O método de busca ativa obteve maior sucesso durante os estudos. Os resultados indicam que, por ser uma área de regeneração apresentando elevado grau de antropização, possui riqueza significativa de anuros e as espécies registradas são abundantes na área. Espécimes do gênero *Euparkerella* ainda estão em fase de identificação, podendo ser considerada espécie ameaçada. Esses fatores destacam a importância ecológica da área para a diversidade de anuros.